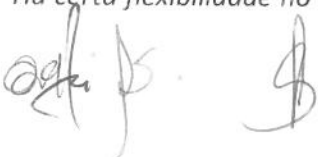


Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto, Nilce Bregalda Schneider e Lucas Gomes da Silva, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número trezentos e treze, de vinte e nove de agosto de dois mil e quatorze, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de fevereiro de dois mil e dezesseis, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 253.351.577,47 (duzentos e cinquenta e três milhões, trezentos e cinquenta e um mil, quinhentos e setenta e sete reais e quarenta e sete centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro da semana, como segue: *“As projeções do Focus permaneceram indicando a Selic em 14,25% neste ano, sendo cortada no ano que vem, pois enquanto o cenário político não se define, o econômico está em compasso de espera. Os DIs já precificam que a SELIC na sua média ficará em cerca de 13% até 2020, as taxas também projetam um pouco de queda de juro no curto prazo, o que não deve ser verdade se um novo governo assumir, desta forma, os IMAs mais curtos podem ser levemente impactados por esta correção. Já os índices mais longos, tendem a precificar uma SELIC nos atuais níveis. Entendemos que o mercado pode ficar eufórico com a confirmação do impeachment da presidente Dilma, causando distorções em preços de ativos, dentro deste cenário podemos ver a bolsa bater nos 58.500 pontos (atualmente está 50.800) e o DI 2021 caminhar até a taxa de 12,30% (atualmente em 13,68%). Neste cenário, provavelmente estaríamos zerando as posições de risco em bolsa e IMAs longos. No caso do DI 2021, caso a taxa alcance 13,30% no curto prazo estaremos nos desfazendo de uma parte do IMA-B. Os recursos novos podem ser alocados em CDI renda fixa, Multimercado CDI e IRF-M1”*. Dando prosseguimento, o comitê analisou o PRODUÇÃO FLORESTAL I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES, que por tratar-se de um FIP, é constituído sob a forma de condomínio fechado e é destinado exclusivamente a investidores qualificados. Seu prazo de duração é de 20 anos, podendo ser prorrogado por mais 3 anos mediante deliberação da Assembleia Geral de Cotistas, tendo como benchmarck IPCA + 8,00% a.a.. O Fundo está aberto para captação, com o objetivo de R\$ 500 milhões, e investimento mínimo por cotista de R\$ 1 milhão, sendo a subscrição necessária para funcionamento do fundo de R\$ 200 milhões. Foi solicitado a empresa SMI Consultoria de Investimentos que fizesse análise do referido investimento, assim destacamos os pontos mais importantes da análise enviada pela SMI, como segue: *“O fundo almejará retornos de longo prazo através de um portfólio diversificado de investimentos florestais, com foco em florestas plantadas de Pinus e Eucaliptus especialmente manejadas para serraria, tendo em vista o crescimento na demanda global por produtos florestais juntamente com as vantagens naturais e competitivas do Brasil neste segmento. O foco de investimento do FIP será na região Sul, onde foram selecionados aproximadamente 20.000 hectares de florestas maduras, com objetivo de alocação de forma diversificada quanto as suas áreas plantadas, entre ativos de curto e longo prazo a fim de fornecer equilíbrio em relação às fontes de rendimento do fundo, bem como as despesas do produto, desta maneira aliviando sua “curva J”. Entre as oportunidades vistas pela gestora está a crescente demanda por painéis industrializados, serrados e compensados, produtos que podem ser produzidos a partir da madeira de Pinus, entretanto, a área plantada destinada a este tipo de madeira foi reduzida nos últimos anos, desta maneira, esta tendência poderá causar um desequilíbrio entre a oferta e demanda desta madeira para o setor, incorrendo em uma oportunidade para comprar ativos hoje a preços atraentes que poderão ser beneficiados com a retomada da atividade econômica da região, se esta expectativa for assim concretizada. Desta forma, juntamente com a alta concentração das plantações de Pinus na região sul (84,7%) este cenário proporciona maior vantagem competitiva aos investimentos nos plantios de Pinus. Pontos fortes do Fundo de Investimentos: 1. A Claritas Administração de Recursos LTDA possui expertise com mais de 5 anos de experiência, com histórico de boa estruturação e condução dos investimentos no setor através de outros dois fundos com estratégias semelhantes; 2. Ainda que adversidades extraordinárias ocorram e atrapalhem o recebimento pelos serviços prestados, prejudicando a rentabilidade do fundo, ativos florestais garantem seu patrimônio; 3. Há certa flexibilidade no momento de corte da madeira, caso o preço esteja desfavorável; 4. No cenário*



atual, os Estados Unidos (EUA) é um dos maiores compradores do segmento de produtos derivados de coníferas do Brasil, incluindo compensados, móveis, serrados, celulose e papel. Destaca-se ainda que 44% do total exportado de serrados do Brasil foi diretamente para os Estados Unidos, bem como uma tendência observada no aumento de volume das exportações no decorrer dos anos, observando-se uma alta de 37% do volume total exportado de serrados no País. Esta tendência é acompanhada também pelos demais segmentos, embora apresente uma alta menos acentuada. Desta forma, o dólar valorizado pode incrementar o resultado da empresa caso obtenha receita nesta moeda, se o preço for fixado em real a empresa pode ganhar competitividade com a moeda mais desvalorizada frente a outras no mundo, aumentando às suas exportações. Conforme previsto na Política de Investimento do RPPS, nos dias 24 e 25 de junho de 2015, a SMI Consultoria de Investimentos realizou o processo de due diligence e visitou o perímetro de Florestas que serão o foco de investimentos do fundo, em regiões próximas a Santiago (RS) e Manoel Viana (RS), a fim de conhecer o local e de reunir-se com o Consultor Técnico Florestal, Sr. Adriano Zaiats, acompanhado juntamente do Sr. Marcos Chiquito e Sr. Helton Vieira, respectivamente responsável pelo Relacionamento Institucional e Consultor Florestal, ambos da Claritas Asset Management, gestora do produto. Toda a visita durou em torno de dois dias, com foco em quatro áreas de florestamento. Foi possível notar que a infraestrutura presente ao redor das áreas de maciço florestal apresentam boas condições, com rodovias bem pavimentadas, estradas com processo de cascalhamento acessíveis para transporte e conseqüentemente escoamento de toras, como também um relevo de planície favorável para as rotas e logística dos projetos. O Sr. Helton Vieira nos informou que existe a intenção de construir ou alugar um espaço no centro do perímetro de atuação, para facilitar a gestão empresarial das florestas. Em relação aos riscos presentes em investimentos florestais, o Sr. Adriano Zaiats destacou os mais recorrentes, bem como o manejo necessário para evitá-los. Após análise do regulamento e do material de divulgação do fundo, concluímos que: Trata-se de investimento previsto na Resolução 3.922/2010. O fundo enquadra-se no artigo 8º, inciso V. Em caso de alocação, o limite máximo previsto, tanto na Resolução, como na Política de Investimento do Instituto, é de 5% do PL do RPPS neste inciso e de 30% neste artigo. Finalmente, cumprindo com as solicitações, após avaliação de seu material publicitário, de seu prospecto e de seu regulamento, discussão com os gestores do projeto, visita ao local e diversas pesquisas, entendemos que o Produção Florestal I FIP, devido à mitigação de sua curva J e a expertise da Claritas Administração de Recursos e Arvoredo Agroflorestal, somos da opinião que o fundo possui perspectiva positiva de rentabilidade e configura-se como uma alternativa para diversificação nos investimentos. Assim, este fundo é elegível a receber recursos do Instituto". Como a análise da empresa SMI ocorreu no período de junho e julho do ano de 2015, e durante o mês de março do presente recebemos a informação da Administradora do Fundo, CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA, que o fundo encerraria captação no fim do mês de março do corrente, informando ainda, que o fundo havia passado por alguns ajustes, o tornando mais interessante e rentável, remetemos novamente a empresa SMI, para que fosse feita análise das alterações, o que foi feito e enviado a seguinte conclusão: "Verificamos as mudanças no fundo desde a nossa última análise, e foram todas para melhor. O fundo continua com um apelo interessante pelo retorno esperado, se eles aproveitarem o mercado para exportar a madeira, poderão ter um bom resultado, além disso, percebe-se que o investidor estrangeiro está comprando participação em produtos ligados a agricultura e a florestas. Não sei o que o cálculo atuarial do CANOASPREV indica sobre quando vocês precisarão deste retorno, pois este fundo tem um investimento longo (20 anos). Também não sei o limite que vocês possuem, dado que ainda existem compromisso futuros de alocação em outro FIP. Quanto a Claritas, ela é muito bem conceituada e possui grande PL sob gestão, além de parcerias com bancos públicos. Se houver de fato a troca de governo, penso que poderemos ter um avanço de compras de empresas no Brasil por parte do investidor estrangeiro, inclusive se houver proposta de compra destas terras futuramente o fundo pode até ser encerrado e o resultado vir antes". Neste sentido, após farta análise, o Comitê decide aprovar o aporte no PRODUÇÃO FLORESTAL I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES, no montante de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), utilizando a estratégia de diversificação da carteira, pois trata-se de uma excelente oportunidade, bem como estamos utilizando a presente estratégia como forma de preservar a carteira das constantes oscilações e volatilidade do mercado financeiro. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira, sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Deferi Novamente Neto     Julio Regalado     Lucas Gomes de Silva